

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOPEDIATRIA

**IMPACTO DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA PREVALÊNCIA DE
CÁRIE EM CRIANÇAS INDÍGENAS DO PARQUE XINGU**

Luís Gaspar (luisfgaspar06@gmail.com)

Larissa Lemme De Mello (larissamello@umc.br)

Introdução: A prevalência de cárie em crianças é uma questão de saúde pública permeada de implicações socioeconômicas e culturais, sob essa visão, a população indígena do Parque Xingu mostra um recorte

social importante para o estudo da cariologia, pois além de ser uma das maiores reservas indígenas do Brasil, abrangendo uma área de mais de 26 mil km², possui fatores socioeconômicos como o baixo acesso à saúde pública coletiva e individual e um processo de aculturação. As pesquisas mostram dados atrelados à cárie nas crianças da comunidade, bem como fatores de risco significativos para os estudos epidemiológicos.

Objetivo: expor os aspectos socioeconômicos e culturais que podem influenciar na prevalência de cárie em crianças do Parque do Xingu.

Materiais e métodos: Tal estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura coletada das bases de dados: PubMed, SciElo, CMFC e Google Acadêmico. Abrangendo artigos em inglês e português publicados entre os anos 2000 a 2023, com descritores: cárie, Brasil, Xingu e crianças.

Resultados: observou-se uma alta prevalência de cárie em crianças de dentição decídua e mista, se estendendo até a dentição permanente, já que

fatores como o acesso limitado à saúde e o baixo ensino de higienização bucal são importantes para o controle da incidência de novas lesões. Além disso, infraestrutura de saúde bucal no Xingu ainda é insuficiente, e programas de prevenção nem sempre chegam de forma contínua às aldeias. Crianças enfrentam índices de cárie muito mais altos do que a média nacional, refletindo estigmas relacionados aos fatores socioeconômicos.

Conclusão: A doença cárie se mostrou expressiva no Parque do Xingu, evidenciando que aspectos socioeconômicos como fatores de risco que permeiam a comunidade Xingu atingem diretamente crianças na primeira infância, e se estendem até a adolescência, sendo as faixas etárias com valores mais expressivos. Além disso, a escassez de estudos sobre a cárie em crianças indígenas latino-americanas é alarmante, dificultando o conhecimento íntegro dos índices de saúde bucal e a aplicação de medidas de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: cárie dentária; saúde de populações indígenas; fatores socioeconômicos.